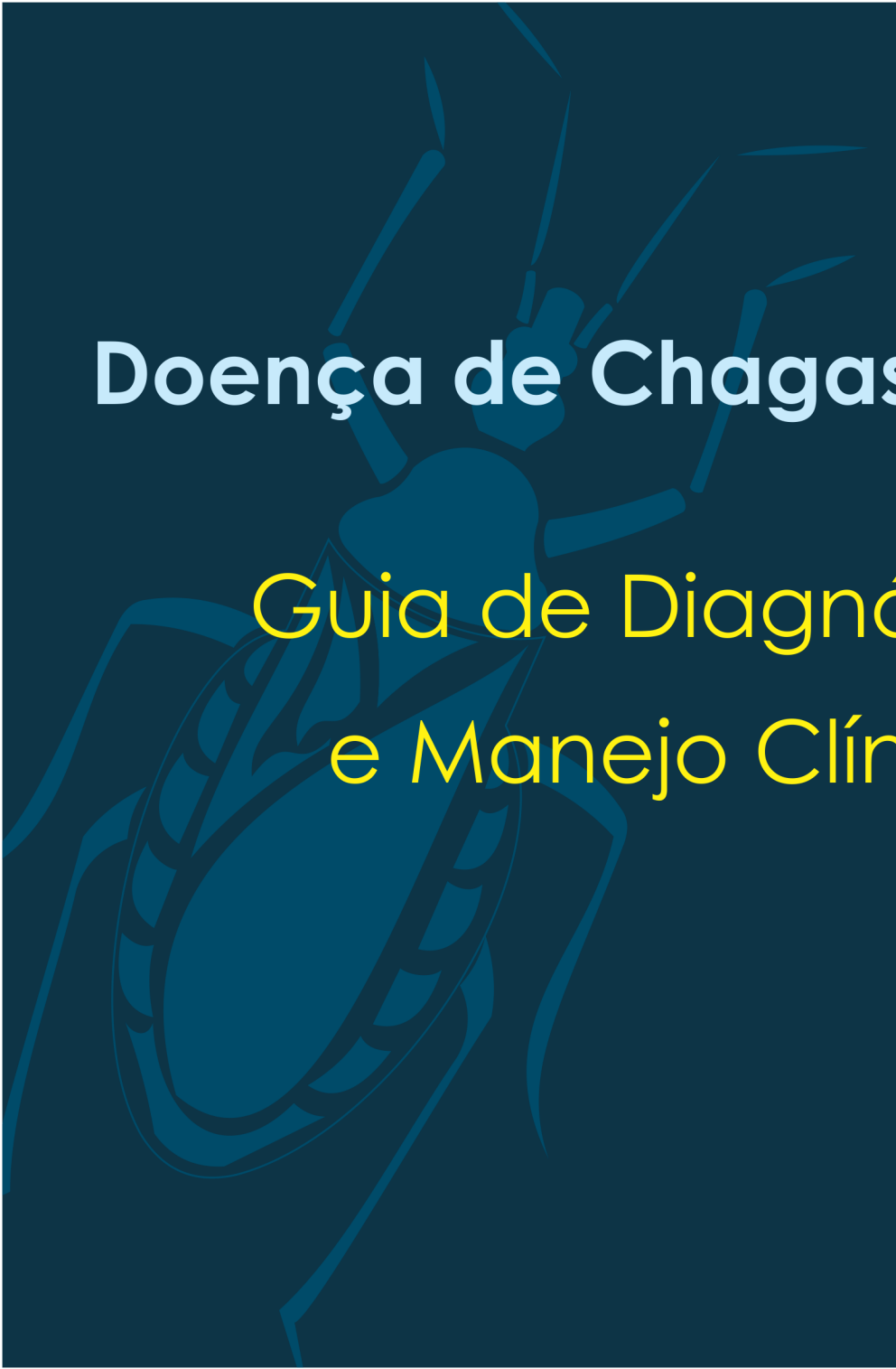




Doença de Chagas Crônica

Guia de Diagnóstico e Manejo Clínico

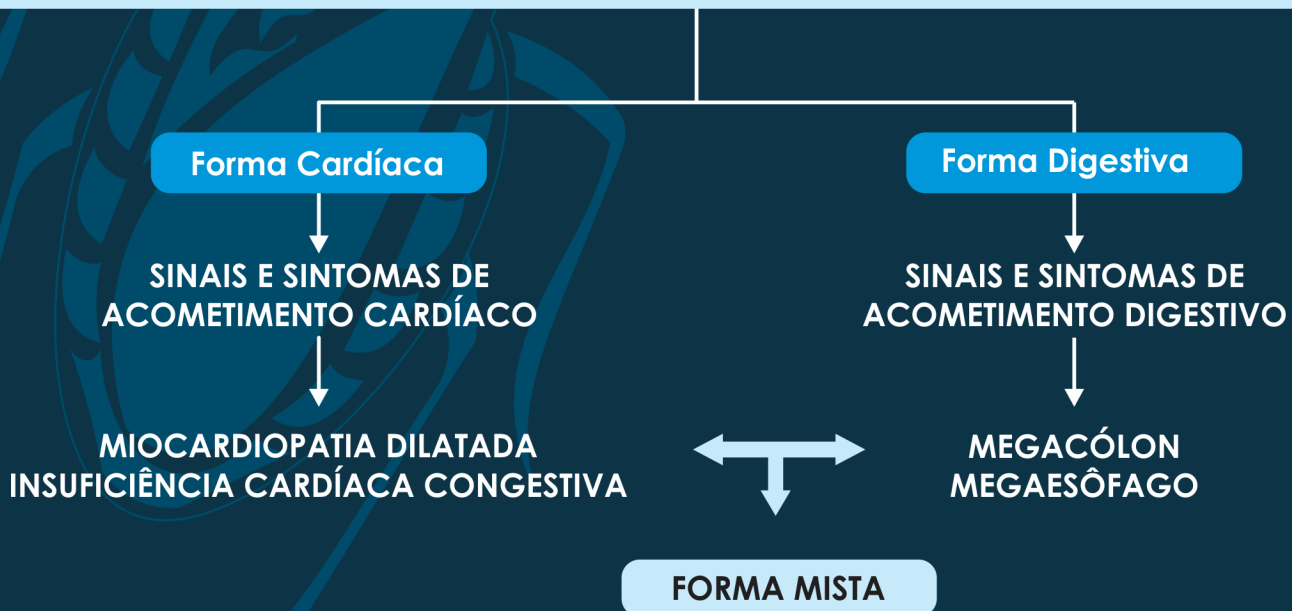


Doença de Chagas - Fase crônica

Casos suspeitos

- More ou tenha morado em área/habitação com registro de infecção por *Trypanosoma cruzi*
- Tenha realizado transfusão de sangue ou hemocomponentes antes de 1992
- Teve contato com triatomíneos ou suas excretas
- Tenha familiares/mãe com Doença de Chagas

Inicialmente sem sinais e sintomas físicos da doença, pode evoluir para:





Como confirmar?

Exames diagnóstico da doença de Chagas crônica (DCC):

- Ensaio de Imunoabsorção Enzimática (ELISA)
- Quimiluminescência (CLIA)
- Imunofluorescência indireta (IFI IgG)
- Hemaglutinação indireta (HAI)

Identificação de caso suspeito de Chagas crônica

ALERTA!

Quando o profissional identificar um caso de DCC, realizar a busca ativa dos casos no intradomicílio e notificar os casos com confirmação laboratorial.

Coleta de sangue

Realizar duas sorologias IgG por métodos diagnósticos distintos ou com diferentes preparações antigênicas

Duas sorologias IgG reagentes

Confirma o caso

Iniciar tratamento^a

Uma sorologia reigente e outra não reigente

Repetir os dos testes

Duas sorologias não reagentes

Descartar o caso

Duas sorologias reagentes

Confirma o caso

Iniciar tratamento^a

Duas sorologias não reagentes

Descarta do caso

Uma sorologia reigente e outra não reigente

Realiza terceiro teste de princípio destino, em nova amostra

*Se o resultado permanecer com uma sorologia reigente, repetir os exames 6 meses depois

Fonte: Fluxograma adaptado do Guia de Vigilância 2022 (revisão atualizada).

*Nota Técnica Conjunta nº 21/2023 DIVEP/LACEN/DASF/SUVISA/SESAB.

^aO tratamento é indicado segundo recomendações do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Doença de Chagas.



Manejo Clínico de doença de Chagas crônica

ATENÇÃO

A INDICAÇÃO DO TRATAMENTO ESPECÍFICO DEPENDERÁ DA FORMA CLÍNICA, COM MAIOR BENEFÍCIO NA FORMA INDETERMINADA, ESPECIALMENTE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS DE ATÉ 50 ANOS DE IDADE

Benznidazol 100 mg
e 12,5 mg

OBJETIVO: CURAR A INFECÇÃO, PREVENIR LESÕES ORGÂNICAS OU SUA EVOLUÇÃO E DIMINUIR A POSSIBILIDADE DE TRANSMISSÃO DE *Trypanosoma cruzi*.

1 a 3 vezes ao dia por 60 dias
5mg/ kg/ dia

OU

300 mg/dia 2 a 3 vezes ao dia por no máximo 80 dias*

**CONTRAINDICAÇÃO: PACIENTES NA FORMA CARDÍACA GRAVE
CUIDADO! GESTANTES NÃO DEVEM TRATAR A DOENÇA DURANTE A GRAVIDEZ
E AMAMENTAÇÃO. MULHERES EM IDADE FÉRTIL PRECISAM UTILIZAR MÉTODO
CONTRACEPTIVO DE BARREIRA DURANTE O TRATAMENTO.**

* A duração do tratamento equivalente ao peso do paciente. No caso de mais de 60 Kg, o tratamento será estendido por até 80 dias.

Ver Nota Técnica nº 21 de 2023 (DIVEP/LACEN/DASF/SUVISA/SESAB).



Fluxo para solicitar medicamento

Documentos necessários:

Paciente

1. Receita médica
2. Documento de identificação - RG
3. Resultados laboratoriais de diagnóstico
4. Ficha de notificação de Doença de Chagas Crônica (e-SUS Notifica)

Secretaria Municipal de Saúde

Preenche a notificação e envia junto com a documentação do paciente (receita médica, exames laboratoriais de diagnóstico para a Doença de Chagas e cópia do RG) à regional de saúde, para solicitar o medicamento.

Regionais de Saúde

A regional recebe a documentação do município, faz a conferência e encaminha ao e-mail do GT Chagas (divep.chagas@saude.ba.gov.br)

DIVEP

Confere a solicitação do medicamento e documentação para autorizar a liberação. Caso exista alguma inconformidade, orienta a correção para posterior autorização da liberação

DASF

Realiza a solicitação no SIGAF

CEFARBA

Envia o medicamento à regional de saúde

Regionais de Saúde

Recebe o medicamento

Secretaria Municipal de Saúde

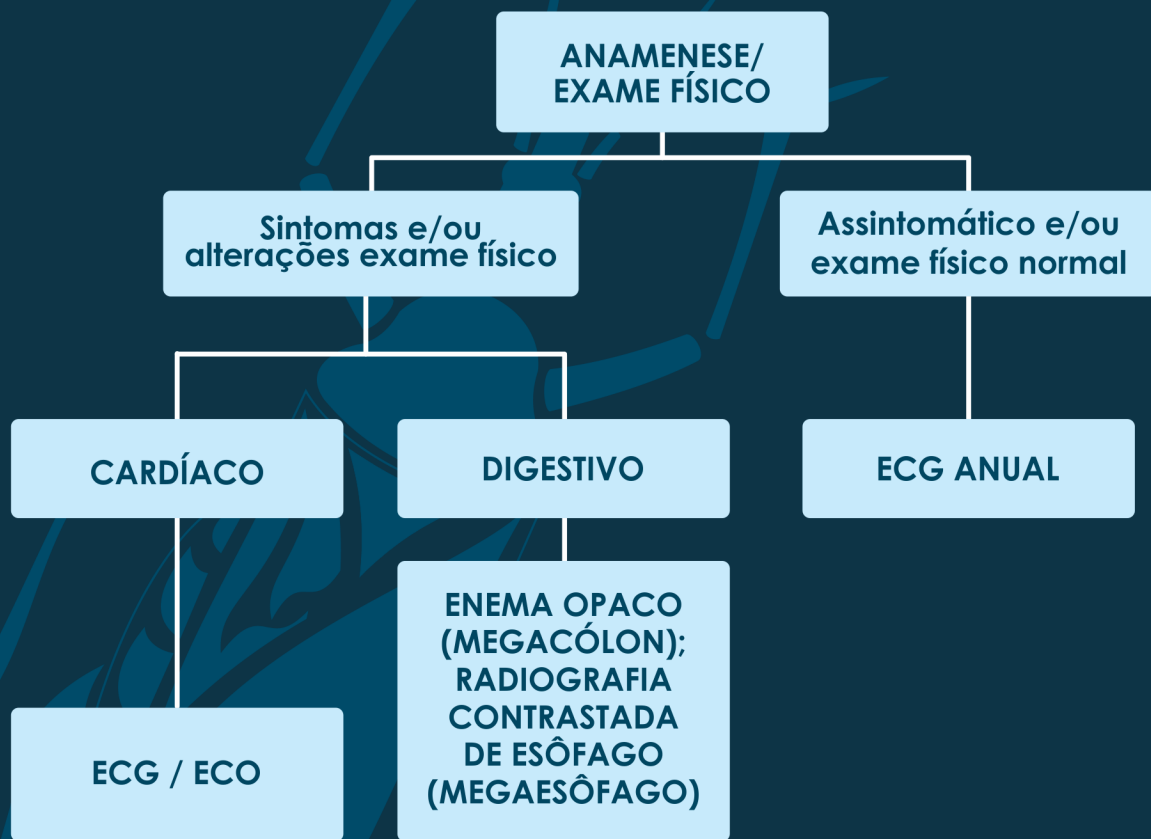
Busca o medicamento na regional e entrega ao paciente

Paciente

Recebe o medicamento na Secretaria Municipal de Saúde e inicia o tratamento



Avaliação inicial



ATENÇÃO

PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA PRECISAM REALIZAR ACOMPANHAMENTO MÉDICO POR TODA A VIDA. CASOS ACOMETIDOS PELAS FORMAS CLÍNICAS CARDÍACAS E/OU DIGESTIVAS GRAVES DEVEM SER ACOMPANHADOS PELO ESPECIALISTA.





EXPEDIENTE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)

Márcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Doenças de Transmissão Vetorial (CODTV)

Sandra Maria de Oliveira da Purificação

GT Doença de Chagas

Cristiane Medeiros Moraes de Carvalho

Colaboração

Ana Claudia Fernandes Nunes da Silva (DIVEP)

Gabriella Farias Gomes (residente UNEB)

71 3103.7737 / divep.chagas@saude.ba.gov.br

Projeto gráfico: Sergio Valverde